



**CASO ARTUR BERLET**  
**Viagem ao Planeta Akart**



# **Caso Artur Berlet** **Viagem ao Planeta Akart**

**O Caso Artur Berlet refere-se à abdução de um tratorista brasileiro em 14 de maio de 1958, em Sarandi, Rio Grande do Sul. Berlet relatou ter sido levado por alienígenas ao planeta "Akart", onde permaneceu por 11 dias, observando uma civilização avançada que prezava pela paz e tecnologia.**

**Ele narrou sua experiência ao retornar. Inclusive escreveu um livro sobre sua experiência intitulado "Os Discos Voadores - Da utopia à Realidade"**





# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart



**Berlet saiu do trabalho no campo a caminho da cidade e, segundo sua família, sumiu. Passaram-se vários dias sem notícias. Depois ele reapareceu em estado confuso e debilitado, contando a história extraordinária de ter sido levado a bordo de um objeto voador. A duração exata da ausência varia entre fontes - algumas registram cerca de 8 dias e outras 11 dias, mas todas concordam que foi um período suficiente para alarmar parentes e vizinhos.**



## Caso Artur Berlet

### Viagem ao Planeta Akart

Artur Berlet, tratorista da Prefeitura de Sarandi, Rio Grande do Sul, regressava do interior do município, viajando ora a pé ora de carona, quando, às 19 horas, ao passar pela fazenda do Dr. Dionisio Peretti, viu uma luz estranha no mato à beira da estrada a uns 200 metros de onde se encontrava.

Curioso, atravessou a cerca de arame para ver o que era aquilo e, chegando a 3 metros do foco, constatou que a claridade opaca provinha de um enorme objeto circular de uns 30 metros de diâmetro, cuja forma lembrava duas bandejas, viradas uma contra a outra.

Receoso, pensou em fugir, mas a curiosidade foi mais forte e ele se aproximou alguns passos.



Subitamente, surgiram alguns vultos e um forte jato de luz atingiu-o diretamente, fazendo perder os sentidos. Ao recuperar a consciência, encontrava-se atado num leito tipo cama de hospital.

Alguns seres se movimentavam a sua volta alheios à sua presença. Eram altos, mais do que o normal na Terra, de pele clara. “Procurei dirigir-me a eles em diversos idiomas mas Eles me olharam indiferentes, e outros sequer olhavam.



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

Pouco depois, Berlet foi desamarrado por dois indivíduos que o levantaram e o levaram a outro compartimento, onde lhe vestiram uma capa comprida. Sempre amparado pelos flancos, porque ele se sentia muito fraco, os seres o conduziram através de várias salas até uma porta de saída. Surpreso, constatou que a nave estava pousada em solo firme, numa cidade estranha. Sentiu então, grande mal-estar.



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

**“Tive a impressão de que havia perdido metade de meu peso e, ao mesmo tempo, de que meus ombros haviam aumentado de volume.”**

**Amparado pelos dois tripulantes, saiu do disco e foi levado a pé por uma rua estreita, com altos edifícios de cores variadas e intensamente luminosas, até um grande prédio, onde entraram.**

**Ali, foi alimentado com uma espécie de carne e pão.**

**Depois, foi conduzido a outra sala, onde haviam muitas pessoas reunidas.**



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

Tentaram estabelecer conversação com ele, mas não se compreendiam mutuamente. Berlet falou-lhe em Português, Espanhol, Italiano e Alemão. Quando falou nesta última, um deles levantou-se, demonstrando grande alegria, e disse: “Deutsch?” Terminada a reunião, esse ser, que só sabia falar umas três ou quatro palavras em alemão levou-o a outro edifício. Ali, Berlet tomou um banho de “água tão leve como gás”, vestiu novos trajes que lhe deram e foi conduzido a uma sala, onde vários seres, sentadas ao redor de uma mesa retangular, conversavam animadamente.



## Caso Artur Berlet Viagem ao Planeta Akart

**“Ao notarem nossa presença, todos, como por encanto, calaram-se e se voltaram para mim!”**

**Seu acompanhante falou algo com eles e, então se levantou um homem alto e forte, dizendo-lhe em correto alemão: “Sente-se.”**

**Daí em diante esse indivíduo, de nome Acorc, que tinha traços humanos, passou a ser seu cicerone, levando-o a visitar aquela e outras cidades de Akart – o nome daquele mundo, explicando-lhe tudo que via e perguntava.**



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

**Esclareceu-lhe Acorc que seu planeta, naquela ocasião, estava a 62 milhões de quilômetros da Terra. Não tem satélites naturais, mas possui duas gigantescas plataformas espaciais girando à sua volta. O clima é sempre frio. Os meios de locomoção são aéreos.**

**As cidades são como as nossas, mas as ruas servem só para pedestres. À noite, as ruas não têm necessidades de iluminação, devido ao resplendor das paredes.**



## Caso Artur Berlet

### Viagem ao Planeta Akart

Para o transporte de pessoas existem naves pequenas, com capacidade de dois até 10 passageiros. São como aviões sem asas, impulsionados por motores solares.

Feitas de material muito leve e super-resistente, podem parar em pleno ar e voar mesmo dentro de uma sala. Os veículos para cargas pesadas são empregados também em viagens espaciais.

Um ano lá equivale a 676 dias da Terra e um mês a 61 dias e 6 horas terrestres. Uma semana, a 9 dias e 14 horas. Um dia tem 46 horas.

Uma hora lá tem 7 horas e 40 minutos. O ano akartiano tem 11 meses e a semana 5 dias. .



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

O grande problema de Akart é o da superpopulação. Por isso, os akartianos estão de olho na Terra. Não para invadi-la à força, pois “eles possuem alto senso humanitário, são muito evoluídos e bons”. Todavia, sabem que os próprios terrícolas se destruirão com suas armas atômicas, o que não vai tardar muito e, então, sem guerra, sem qualquer violência, eles poderão ocupar o planeta morto. A radioatividade não constituirá problema. Seus aparelhos poderão, em poucos minutos, transformar o veneno atômico em fertilizantes para o solo, para vegetação e seres vivos. Suas armas são apenas duas: desintegradores e neutralizadores solares. Estes últimos também empregados na medicina e na lavoura.



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

**Quanto ao sistema de governo, Berlet não sabe como qualificá-lo. Disse ser uma mistura de sistemas com um nome diferente. Lá não há moeda circulante. O planeta Akart é um só país, inteiramente habitado. Sua capital, aquela metrópole onde se encontrava, tinha 90 milhões de habitantes. Todos no país, trabalhavam para a coletividade e têm um padrão de vida elevadíssimo. O governador é eleito cada três anos por um Conselho de 500 membros.**



## Caso Artur Berlet

### Viagem ao Planeta Akart

Durante sua permanência em Akart, Berlet é levado a uma sala por Acorc e narra o que viu ali:  
“Sentei-me na cadeira indicada por ele, permanecendo atento apenas aos seus movimentos.

Daí dirigiu-se ele a uma mesa sobre a qual havia um aparelho parecido com um rádio. Um pouco acima na parede, havia um vidro de uns 30 por 30 cm., cor de palha. Ele apertou um botão, ouvia-se um zunido, e esperando um pouco, tamborilou com os dedos na mesa. De repente, apareceu um rosto de mulher no vidro. Pensei comigo: Ah!... É uma televisão! Mas, para meu espanto, a mulher falava sorridente e Acorc lhe respondia sorrindo também.

Pensei – Estou perdido.

Meu bom amigo enlouqueceu. Também não era para menos, falando com um rosto de mulher refletido num vidro. Só poderia estar louco! Conversavam como se estivessem juntos em carne e osso. Era tão cordial e íntima a conversação que para maior desespero meu, achei que ia beijá-la no vidro. Fim da conversa desligou o aparelho. Desapareceu o rosto e cessou o zunido.”

# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart



Em outra ocasião, Berlet é levado a um local nos arredores da cidade onde, em uma montanha, deparou com uma construção incrível, com torres com mais 200 metros de altura.

Lá dentro, viu um aparelho parecido com um Telescópio que podia observar todo o sistema solar, inclusive a terra. Nesse momento, Acorc pediu para Berlet sentar em uma cadeira e olhar por uma tela gigante.

Berlet disse: “Eu me coloquei e olhei. Quase larguei um grito. Não é possível? A Terra, a América do Sul... eu via nitidamente os mares e o Continente Sul e parte do centro americano. Eu olhei por vários minutos, pasmado. Parei de olhar para perguntar: como é tão claro e visível ali sobre a América e o resto do globo é escuro?” Acorc deu uma gargalhada que me desconcertou um pouco e respondeu: como é que quer?

Que seja tudo claro? Não sabe que quando em uma parte é dia na outra é noite? Foi uma experiência surreal para Berlet, poder vislumbrar tamanha tecnologia naquela época.



## Caso Artur Berlet

### Viagem ao Planeta Akart

Na volta, a viagem foi mais agradável. Entraram na cosmonave e Acorc, que o acompanharia até a Terra, deu-lhe uma pílula.

“Terei que fazer a viagem em estado de inconsciência como na vinda?”

“Não, desta vez não será preciso. Poderá percorrer acordado grandes trechos do percurso sem correr perigo algum. Apenas nas zonas de turbulência magnética, a fim de resistir melhor, deverá dormir: ao sair do campo magnético de Acart, ao percorrer o chamado espaço neutro e ao atravessar as barreiras magnéticas da Terra.”

A pílula, que os tripulantes também tomaram, foi o único alimento durante a viagem.



# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

A nave deixou-o em terra a 5 quilômetros de Sarandi. Seu amigo despediu-se afavelmente à saída do disco. Caminhou com dificuldade 10 passos à frente, sem se voltar, seguindo recomendação de Acorc. Então, parou e olhou para trás, na esperança de ver a decolagem da cosmonave... Mas só havia escuridão! Tudo desaparecera naqueles poucos momentos! Ainda obedecendo a recomendações do akartiano, fez todo o percurso a pé até sua residência, vagarosamente, levando três horas nesse trajeto que, normalmente, fazia em uma hora apenas.

# Caso Artur Berlet

## Viagem ao Planeta Akart

### RELATO DE UM HOMEM ABDUZIDO

Uma história esquecida que ainda  
desafia o impossível

